



## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

### ATA DE REUNIÃO

ATA da reunião de consulta à comunidade da Reserva Indígena de Passo Liso, com relação a apresentação do projeto executivo para a Rede de Abastecimento de Água, realizada na data de 19/12/2024, às 14 hrs, na Reserva Indígena de Passo Liso, Coronel Vivida – PR.

No dia 19 de dezembro de 2024, às 14h20, na Reserva Indígena de Passo Liso, o engenheiro Jean iniciou a reunião cumprimentando os presentes e mostrando o mapa da área, explicando a respeito da origem de recursos para obra e sobre os aspectos do projeto da rede de abastecimento e os pontos levados em consideração para o seu traçado.

Com o auxílio do mapa, o engenheiro Jean confirmou com os presentes a localização das propriedades e traçou de forma minuciosa o trajeto da rede, explicando como será feito o abastecimento de toda a Reserva próxima ao Portal.

Os presentes questionaram a respeito de certas propriedades que não foram contempladas; o engenheiro Jean explicou que, de acordo com informações da Secretaria do Meio Ambiente, as áreas citadas já possuem acesso à água, e que as propriedades contempladas estão em uma situação crítica, e que em um momento futuro, caso necessário, uma segunda rede pode ser projetada. A população concordou que a área do projeto sofre em períodos de seca, e que os habitantes geralmente se ajudam.

O eng. Jean ressaltou que a Itaipu insiste em um reservatório.



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

rio de grande volume, a fim de atender a demanda.

Os presentes solicitaram a inclusão de mais uma casa e o eng. Jean concordou que pode ser feito, visto que é uma distância curta e de fácil acesso.

Os presentes questionaram a respeito do trâmite e tempo para iniciar a execução; o eng. Jean explicou que após a correção do projeto, ele será enviado para Itaipu e também para a Funai para aprovação. Após aprovado, seguirá para licitação.

O eng. Jean informou que <sup>o bom desempenho do projeto</sup> dependerá do furo do poço, se este fornecer água suficiente e de qualidade; caso não der certo, há a possibilidade de execução de um segundo furo.

Houve um questionamento a respeito da ligação nas casas; o eng. respondeu que cada casa terá um registro e que foi considerada uma metragem de tubo para cada casa, a fim de realizar a conexão das propriedades; os presentes mostraram-se satisfeitos.

Os presentes perguntaram se há uma bomba reserva no projeto; o eng. Jean disse que tentará incluir no orçamento. O eng. ressaltou que o acerto do projeto pela população é essencial, que o município está seguindo os trâmites necessários.

O eng. Jean agradeceu a presença de todos e se colocou à disposição para demais dúvidas. Os presentes se mostraram favoráveis ao projeto. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às 15h15. Esta ata foi lavrada por Ticiane A. Borok, engenheira civil.